



4T18

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Na forma da lei, a Administração da WETZEL S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, submete para apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhado do relatório dos Auditores Independentes.

1. CONTEXTO ECONÔMICO

Definitivamente, 2018 marcou o fim de uma crise interna histórica para o Brasil. Os números que começam a ser apresentados são em sua imensa maioria positivos, mostrando que o brasileiro voltou a consumir e, portanto, a indústria está retomando as atividades.

No acumulado do ano, até novembro de 2018, o PIB cresceu 1,1% em relação a igual período de 2017.

A taxa básica de juros da economia (Selic) continuou a cair durante o ano, saindo de um patamar de 7,10% no final de 2017 para 6,5% no final de 2018 — o menor nível já registrado no país. A queda acumulada ao longo do ano foi de 0,60 p. p.

No trimestre encerrado em novembro, a taxa de desemprego no país foi de 11,6%, uma retração de 0,5 p.p. em relação ao trimestre anterior, encerrado em agosto. Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, quando a taxa foi estimada em 12%, houve uma retração de 0,4 p.p.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa queda representa uma redução de 3,9% no número da população desocupada, totalizando 12,2 milhões de desempregados no país.

Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação no país foi de 0,15% em dezembro. No ano de 2018, a inflação acumulada foi de 3,75%, resultando 0,8 p. p. superior aos 2,95% registrados em 2017.

2. RESULTADOS

Aos poucos a economia dá sinais de recuperação e conforme avaliação da CNI "o resultado positivo reflete o otimismo e a confiança que a maioria da população deposita no novo governo e também a percepção crescente da superação da crise econômica".

Assim, no ano de 2018 a Receita Operacional Líquida consolidada totalizou R\$ 162,9 milhões, mostrando um aumento de 34,1% em relação ao ano anterior (R\$ 121,6 milhões). Quando analisado o volume (tonelagem), houve um crescimento de 25,66% — de 9.682 toneladas em 2018 contra 7.705 toneladas em 2017, contabilizando apenas a tonelagem de metais produzidos — alumínio, ferro e ligas especiais — e não sendo levado em consideração a tonelagem de produtos em PVC comercializados pela unidade Eletrotécnica.

O Resultado Operacional foi de R\$ 13,5 milhões negativos, representando -8,28% da Receita Líquida. Quando comparamos com o ano anterior, de R\$ 18,3 milhões negativos, que representava -15,07% da sua Receita Líquida, ocorreu uma redução do prejuízo de R\$ 4,8 milhões, cerca de 6,8 pontos percentuais.

O Prejuízo Líquido consolidado da Companhia foi de R\$ 32,4 milhões, o que representou -19,9% de sua Receita Líquida. Para comparar com o ano anterior, faz-se necessário expurgar do resultado os efeitos relativos a adesão ao PERT que ocorreu em 2017 e que possibilitaram o estorno de encargos financeiros e utilização de prejuízos fiscais para pagamento de impostos federais em atraso.

Portanto, eliminando-se esses efeitos aleatórios entre os dois anos analisados – 2018 e 2017 – nota-se que a variação de resultados entre os exercícios foi de R\$ 0,9 milhão, uma redução de 2,9% no ano de 2018.

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO - EXPURGANDO-SE EFEITOS ALEATÓRIOS						
	<u>2018</u>	<u>2017</u>				
Lucro/Prejuízo Líquido no período	(32.441)	6.399				
(-) Expurgo PERT - Efeito s/ Despesas Financeiras	-	(10.807)				
(-) Expurgo PERT - Efeito s/ IRPJ/CSLL	_	(27.120)				
(=) Lucro/Prejuízo Líquido no período "ajustado"	(32.441)	(31.527)				
Variação entre os períodos após ajustes :	2,9%					

No exercício de 2018 a geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07), atingiu R\$ 8,8 milhões negativos, representando -5,4% da receita operacional líquida do ano, enquanto os valores apurados ano de 2017 atingiu R\$ 13,2 milhões negativos, que representou -10,9% da receita operacional líquida. Portanto, no ano de 2018, esse indicador teve uma melhora de 5,5 pontos percentuais em relação à receita operacional líquida de cada período analisado.

3. DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

3.1 UNIDADE ALUMÍNIO

A Unidade Alumínio atua no setor automotivo produzindo peças fundidas e usinadas para a cadeia produtiva de montadoras de caminhões, ônibus e veículos de passeio.

Em 2018 esta Unidade obteve desempenho em vendas superior em 34,25% com base no ano anterior, alavancado pelo crescimento do mercado de automotivo especifico no setor de Caminhões e Ônibus o qual, atingiu 47,6% de evolução, dos quais 30% são relativos aos clientes O&M´s em que a Wetzel atua.

Consolidando a estratégia de negócios no setor de Veículos Comerciais, em 2018, obteve nomeação para desenvolvimento de novos produtos e a retomada de negócios em definitivo no setor de caminhões, o que levará a companhia a um novo patamar de faturamento.

Desta maneira a Wetzel mantém e consolida sua posição no mercado como uma das 5 maiores empresas no segmento de fundição de autopeças em alumínio, apontando crescimento em vendas para 2019 em 11,7% com renovação do portfólio equivalente a 22,5% do seu faturamento anual.

3.2 UNIDADE FERRO

A Unidade Ferro destina seus produtos fundidos e usinados para diversos segmentos de mercado: peças para a cadeia produtiva de caminhões e ônibus; partes e peças para fabricantes de máquinas e implementos agrícolas e ainda atende fabricantes de isoladores para linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica, através de eletroferragens — este último, principalmente focado no mercado externo.

Em 2018 esta Unidade obteve desempenho em vendas superior em 42,31% alavancado pelo crescimento do mercado de automotivo especifico no setor de Caminhões e Ônibus, o mesmo da Unidade de alumínio.

Consolidando a estratégia de negócios no setor de Veículos Comerciais, em 2018 a Unidade iniciou o fornecimento de 21 novos itens.

Desta maneira a Wetzel mantém e consolida sua posição no segmento de fundição de autopeças em ferro e ligas especiais, apontando crescimento de vendas para 2019 de 21,5% com renovação do portfólio equivalente a 10,6% do seu faturamento anual.

3.3 UNIDADE ELETROTÉCNICA

A Unidade Eletrotécnica é responsável pelo desenvolvimento, produção e comercialização de produtos próprios, destinados ao segmento de instalações elétricas, iluminação industrial e de infraestrutura.

De acordo com os dados divulgados pela ABINEE, o setor de material elétrico para instalações, principal nicho de atuação dessa unidade de negócios, cresceu 2,0% na comparação com 2017. Neste mesmo período, as vendas da Unidade Eletrotécnica cresceram em 22,44%, devido principalmente à intensa atuação das equipes comerciais da Wetzel, na reconquista de revendedores perdidos por conta do ingresso da Wetzel no processo de Recuperação Judicial, participação em revendedores das marcas concorrentes da Wetzel e no lançamento de novos produtos.

Especificamente nas linhas de iluminação industrial em led, esta evolução das vendas foi de 49% em 2018 quando comparado ao ano de 2017. Destaque importante para os novos produtos em iluminação led para aplicações industriais e áreas classificadas (Exd).

O desenvolvimento das linhas de iluminação industrial em led, tem representado para a Wetzel, um marco importante na participação na construção de novos galpões industriais, obras de infraestrutura e na reposição de instalações industriais que utilizavam iluminação convencional e passaram a utilizar iluminação led, gerando assim, para essas empresas, uma importante redução no consumo de energia elétrica.

4. INVESTIMENTOS

Em 2018 os investimentos alcançaram o montante de R\$ 4,9 milhões destinados à ampliação e manutenção da capacidade produtiva.

5. PERSPECTIVAS

A indústria automotiva em 2019, de acordo com as instituições do setor como Fenabrave, Anfavea e Sindipeças, acreditam na manutenção positiva das vendas para o setor automotivo, embora condicione o desempenho às decisões do governo que acabou de tomar posse. "Tudo dependerá dos rumos a serem dados, como a aprovação das reformas necessárias", resume em comunicado Alarico Assumpção Júnior, presidente da Fenabrave. "Mas, o que se sinaliza, nesses primeiros dias do ano, já se mostra positivo, com uma agenda de intenso trabalho, proposta para os primeiros 100 dias."

No que diz respeito ao mercado de caminhões, a expectativa é de um crescimento nas vendas aproximado de 15,4%, o que alcançaria volume em torno de 88.000 unidades.

O setor de veículos, motos e peças teve um crescimento de 15,1% em 2018 no país, o maior em 11 anos. A alta foi puxada pela redução de impostos e os lançamentos de carros novos.

Dados do Banco Central mostram que o saldo de crédito a pessoas físicas com recursos livres aumentou 1,2% em dezembro de 2018, com destaque para o financiamento de veículos. A instituição também citou a importância do setor no crédito livre para pessoas jurídicas em todo o ano de 2018.

No lugar do Inovar-Auto entrou o Rota 2030, sancionado no final de 2018, estabelecendo novas regras para o setor. Um exemplo são incentivos fiscais para pesquisas em desenvolvimento tecnológico no Brasil.

Somado a isso, o grande número de lançamentos de carros novos no ano passado movimentou as estratégias de vendas no setor.

Para a Wetzel, 2019 será um ano de redobrar a atenção no tripé fundamental de alavancagem de negócios: Eficiências de Entrega, Qualidade e Custos. De forma a reduzir as ociosidades operacionais de fundição em ferro e alumínio e otimizar os recursos/investimentos de usinagem.

Novas tecnologias nos veículos automotivos forçarão a mudança de produtos originalmente concebidos em ferro para alumínio e novas demandas de investimentos em processos/tecnologias de maior competitividade surgirão atreladas a fornecimentos de volumes globais aos clientes locais e conquistas de novos clientes e mercados, indo ao encontro do Planejamento Estratégico traçado pela Wetzel e seus colaboradores em 2018.

Quanto à unidade Eletrotécnica, a projeção da Abinee aponta crescimento de 8% no faturamento do setor eletroeletrônico em 2019. A previsão acompanha a expectativa de melhora na economia.

Quanto ao desempenho das áreas que compõem o setor eletroeletrônico, as taxas de incremento deverão variar de 5%, no caso das áreas de Material Elétrico de Instalação e Componentes Elétricos e Eletrônicos, até 10% para os segmentos de Automação Industrial e Utilidades Domésticas.

No que se refere à área de Material Elétrico de Instalação, espera-se recuperação da indústria da construção civil, e no caso de Automação Industrial, existem expectativas favoráveis para investimentos na modernização do parque industrial do país.

Os setores ligados ao consumo deverão corresponder ao crescimento econômico e contar com a consequente melhora dos indicadores de renda e emprego.

PROJEÇÕES DA COMPANHIA

A homologação da aprovação do Plano da Recuperação Judicial trouxe maior segurança aos seus clientes e fornecedores, fazendo com que as unidades automotivas da empresa – Alumínio e Ferro – retomassem inúmeros negócios com perspectiva de crescimento em 2019.

Já a Unidade Eletrotécnica – que possui produtos próprios – projeta crescer 39,4% em relação a 2018, fundamentada nos seguintes fatores: recuperação econômica do país – levando a uma expansão do parque industrial; agronegócios e obras de infraestrutura - levando desta forma a uma reativação da construção civil como um todo; movimento crescente de substituição da iluminação convencional por LED – mercado em que já atua, e recuperação da credibilidade dos revendedores da marca Wetzel, além do lançamento de novos produtos como a linha de luminárias industriais.

Diante de tudo isso, a empresa projeta, conservadoramente, um crescimento em sua receita líquida de 23,5% em relação a 2018.

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, informamos que no decorrer do exercício de 2018 os auditores independentes, Sappia Auditores e Consultores, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo eles realizado quaisquer outros trabalhos à Companhia.

7. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes na Instrução Normativa CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido pela Sappia Auditores e Consultores em 11 de março de 2019, e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

8. AGRADECIMENTOS

A Administração da Companhia agradece aos seus acionistas, membros do conselho de administração, fornecedores, entidades financeiras e governamentais, em especial aos seus empregados, pelo esforço, dedicação e confiança recebidos em 2018.

9. BALANÇO SOCIAL

A empresa encerrou o ano de 2018 com 962 colaboradores (915 colaboradores em dezembro de 2017), portanto, aumento de 5,1% no seu quadro de pessoal.

BALANÇO SOCIAL					
DADOS OPERACIONAIS	<u>2018</u> <u>R\$ mil</u>				
- Faturamento Bruto	219.576				
- ROL	162.996				
INDICADORES SOCIAIS					
- Salários	43.616				
- Encargos Sociais Compulsórios	8.008				
- Benefícios:	3.537				
- Alimentação	1.336				
- Assistência Médica e Hospitalar	187				
- Transporte	858				
- Treinamento	37				
- Auxiliar Entidades Assitência Social	35				
- Investimentos em Meio Ambiente	1.083				



PERFIL EMPRESARIAL

A Wetzel S/A Em Recuperação Judicial ("Wetzel") é uma empresa tradicional localizada na cidade de Joinville, no Estado de Santa Catarina. Fundada há 87 anos, é reconhecida no mercado nacional e internacional como uma empresa referência, por oferecer produtos de qualidade e desenvolver soluções com os mais altos níveis de complexidade, atendendo diferentes mercados de importantes setores econômicos, como automotivo, agronegócios, instalações elétricas e iluminação comercial e industrial.

ESTRUTURA OPERACIONAL

Para consecução de seus objetivos, a Wetzel possui três Unidades de negócios: Alumínio, Ferro e Eletrotécnia.



UNIDADE ALUMÍNIO - A Unidade Alumínio, fabrica peças de média e alta complexidade, utilizando o processo de Fundição Sob Pressão e Fundição Sob Gravidade, no fornecimento bruto, usinado e conjuntos montados. Disponibiliza também, de equipamentos de Fundição Sob Baixa Pressão de alta performace, que garantem qualidade e excelente rendimento metalúrgico. Com a aplicação dessas diferentes tecnologias, alia qualidade e eficiência, atendendo as necessidades de seus clientes sistemistas e montadoras.



UNIDADE FERRO - A Unidade Ferro, atua no mercado há mais de 40 anos, fornecendo uma gama de produtos diversificados, voltada ao mercado automotivo, de agronegócio e de energia elétrica. Produz ligas de ferro fundido (nodular e cinzento) e ligas especiais, seguindo rigorosamente as especificações técnicas de seus clientes.



UNIDADE ELETROTÉCNICA - A Unidade Eletrotécnica, é referência nos segmentos de instalação elétrica, iluminação industrial e comercial, e têm como objetivo a qualidade e excelência em seus produtos. Disponibiliza de um portfólio diversificado para quem precisa de soluções inovadoras e competitivas. É uma organização dinâmica, em contínua transformação e expansão, que cada vez mais consolida sua presença no mercado interno e exterior.

GESTÃO INTEGRADA



A Gestão integrada dos negócios Wetzel está orientada a atender as necessidas de seus clientes, garantindo a eficiência de seus processos produtivos.

Estes resultados são obtidos através de um leque de conhecimentos de equipes multidisciplinares, softwares e ferramentas avançadas de gerenciamento, enganjadas com a sustentabilidade do negócio.

Seu compromentimento com meio ambiente, assim como políticas de saúde e segurança sólidas, demonstram a responsabilidade de sua gestão.

GESTÃO DA QUALIDADE

A qualidade do produto entregue é compromisso da organização. A Wetzel prima pela melhoria contínua de seus controles e processos, garantindo a qualidade desde a fase de desenvolvimento (seleção de fornecedores e matéria prima), assim como nas etapas produtivas, através de inspeções e auditorias internas. Em seus controles, utiliza equipamentos de alta tecnologia, para a realização de testes e cumprimento dos procedimentos descritos em seu Sistema de Gestão da Qualidade.

Certificada desde 1999, na ISO 9001 e posteriormente IATF (atendimento ao mercado automotivo), a Wetzel é reconhecida por seus clientes e organismos certificadores, como sinônimo de confiança e qualidade.

CERTIFICAÇÕES DA QUALIDADE





GESTÃO AMBIENTAL

O comprometimento com o desenvolvimento sustentável é um dos pilares estratégicos da Wetzel. Ao longo de sua história direcionou suas ações para o avanço da inovação, desenvolvimento de processos e resultados mais eficientes que reduzam os impactos de suas operações industriais no âmbito social, ambiental e econômico.

A Companhia busca constantemente conscientizar seus colaboradores sobre a importância do tema, através de treinamentos e ações que refletem em boas práticas nas unidades fabris e no dia-a-dia do colaborador, tornando-o agente multiplicador de conhecimento.

Para mensurar o seu desempenho ambiental, a Wetzel possui as seguintes ações:



Monitoramento de Indicadores: os indicadores ambientais de Quantidade de Resíduos Sólidos (ton) destinados para aterro e Quantidade de Energia Elétrica (Kwh) consumida, estão relacionados com a produção de peças, objetivando controlar o envio de resíduos sólidos para aterro e diminuir a emissão de gases de efeito estufa e, reduzindo impactos ambientais.



<u>Avaliação de Fornecedores</u>: a análise dos fornecedores, realizada por uma equipe multidisciplinar, inclui a verificação de documentos pertinentes em relação à legislação ambiental, visitas in loco e pesquisa de mercado.



<u>Controles Ambientais</u>: adoção de medidas, que englobam equipamentos, tecnologias e capacitação dos colaboradores, visando minimizar as emissões atmosféricas, geração de resíduos, geração e tratamento de efluentes líquidos, consumo de matéria-prima e insumos



<u>Gestão de Resíduos Sólidos</u>: o manejo dos resíduos gerados nas dependências da Companhia possui uma sistemática formalizada e padronizada para a segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos. O método resulta na redução da extração dos recursos naturais e dos resíduos enviados para aterro.



<u>Utilização de Energia Renovável</u>: desde 2017 a Wetzel adotou em suas unidades Alumínio e Eletrotécnica, o uso de energia elétrica proveniente de fontes renováveis e incentivadas pelo poder público. Desta forma, são evitadas as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

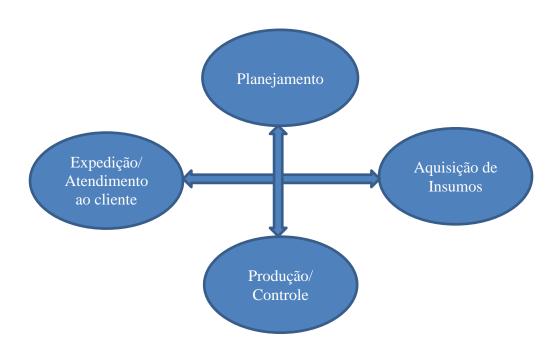
CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS



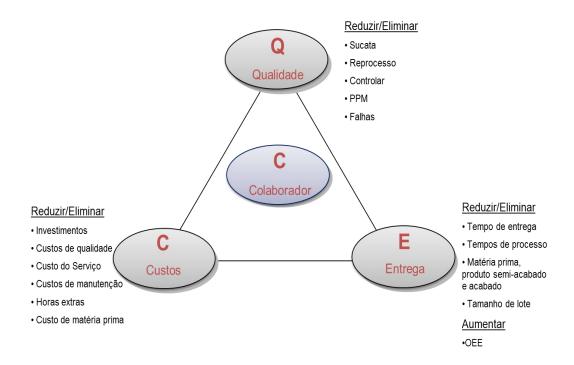


PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

Com uma equipe altamente treinada e qualificada, auxiliada por softwares específicos para controle e gerenciamento da produção, a Wetzel é reconhecida pelo seu sistema de produção que à qualifica como empresa referência no atendimento com excelência.



Suportada pelo "<u>Lean Manufacturing</u>", a produção da Wetzel atua fortemente na eliminação de desperdícios, tendo a preocupação de garantir a conformidade em todas as etapas do seu processo produtivo, assegurando assim, qualidade e pontualidade de entrega.



MELHORIA CONTINUA

Com visão inovadora e respeitando as ideias e sugestões dos nossos trabalhadores, tanto administrativos quanto dos processos fabris, a Wetzel tem buscado atingir resultados cada vez melhores, focados no desenvolvimento de produtos e processos, que não gerem impacto ambiental e que garantam a segurança e sustentabilidade dos negócios.

INVESTIMENTOS

Com o objetivo de se atualizar em relação às novas tecnologias de fabricação, a Wetzel investe fortemente em soluções que propiciem aos seus clientes o melhor negócio.

No segmento automotivo, seu recente investimento em mais um equipamento de Fundição Sob Baixa Pressão, demonstra sua capacidade de inovação de processo, visando garantir a qualidade de seus produtos e ganhos de competividade nos mercados onde atua.





Na linha própria, de materiais elétricos, o LED tem se destacado como o grande candidato de consumo preferencial e já representa a melhor alternativa para o mercado da construção civil. Para atender esta demanda a Wetzel vem investindo fortemente nesta tecnologia, ampliando sua linha de luminárias LED, com potências maiores e mais fluxo luminoso, trazendo soluções em eficiência energética para estabelecimentos comerciais e industriais.







Luminária high bay 20.000 lúmens

Luminária para Áreas Classificadas (Exd)

Projetor Industrial e para Fachadas de Edifícios

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Wetzel vem sistematicamente aprimorando sua gestão, para que, além da integração à estratégia organizacional, tenha como objetivo garantir uma relação ética e transparente com todos os públicos com os quais se relaciona. Nossa constante busca para aproximar os interesses da Companhia com os da Sociedade nos leva a estabelecer metas que impulsionem o desenvolvimento econômico-social de forma sustentável, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando e incentivando o respeito à diversidade. Nossas polóticas vão além de nossas obrigações legais, procurando sempre melhorar a qualidade de vida dos nossos trabalhadores e das comunidades afetadas por nossas atividades.

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

		Controla	adora	Consolidado		
ATIVO	Nota	2018	2017	2018	2017	
CIRCULANTE			-			
Caixa e Equivalentes de Caixa		6.072	6.136	6.140	6.157	
Clientes	6	14.456	12.098	14.728	12.098	
Estoques	7	19.794	14.249	19.794	14.249	
Impostos a Recuperar	8	940	1.120	1.321	1.501	
Despesas Antecipadas		59	85	57	85	
Ativos destinados a venda	30	-	-	746	2.068	
Outros Créditos		530	189	612	285	
Total do Ativo Circulante	_	41.851	33.877	43.398	36.443	
NÃO CIRCULANTE						
Realizável a Longo Prazo						
Aplicações Financeiras	31	755	868	755	868	
Eletrobras	27	162	362	162	362	
mpostos Diferidos	17	15.344	15.563	15.344	15.563	
Depositos Judiciais	28	2.927	4.146	2.927	4.146	
Partes Relacionadas	19.1	2.241	3.834	-	1.621	
mpostos a recuperar		209	76	209	76	
Total do Realizável a Longo Prazo	_	21.638	24.849	19.397	22.636	
nvestimentos						
Controladas	10.1	100	88	-	-	
Propriedade para Investimento	10.2	59.612	64.368	59.612	64.368	
Total de Investimentos	_	59.712	64.456	59.612	64.368	
mobilizado	11	56.171	55.443	56.171	55.443	
ntangível	13	308	625	308	625	
otal do Ativo Não Circulante	_ _	137.829	145.373	135.488	143.072	
TOTAL DO ATIVO	_	179.680	179.250	178.886	179.515	

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

	(Liii iiiiiiai	es de Reals)			
		Controla	dora	Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2018	2017	2018	2017
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	27.027	26.317	27.147	26.440
Emprestimos e Financiamentos	16	63.361	55.401	65.306	57.346
Obrigações Sociais	15	25.561	20.615	25.561	20.615
Refis	15/20	-	2.152	-	2.152
Pert	15/32	57	54	57	54
Impostos Parcelados	15	4.279	1.566	5.070	1.566
Obrigações Tributárias	15	9.125	6.389	9.125	7.117
Outros	15	4.334	4.434	4.339	4.435
Total do Passivo Circulante	_	133.744	116.928	136.605	119.725
NÃO CIRCULANTE	_				
Empréstimos e Financiamentos	16	11.787	14.200	11.786	14.200
Tributos Diferidos	17	33.785	33.871	33.785	33.871
Provisões	18	37.155	36.724	37.155	36.724
Refis	15/20	91.415	83.610	91.415	83.610
Pert	15/32	548	576	548	576
Impostos Parcelados	15	7.726	1.381	7.726	1.381
Obrigações Sociais	15	5.304	1.515	5.304	1.515
Partes Relacionadas	19.1	12.665	13.081	12.889	14.041
Outras Obrigações		14.801	14.344	12.474	12.249
Total do Passivo Não Circulante	_	215.186	199.302	213.082	198.167
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	_				
Capital Social	21	47.147	47.147	47.147	47.147
Reserva de Capital		105	105	105	105
Reserva de Reavaliação	12	560	600	560	600
Resultados Acumulados		(235.536)	(204.375)	(235.536)	(204.375)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		18.474	19.543	18.474	19.543
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		(169.250)	(136.980)	(169.250)	(136.980)
Participação dos não controladores no PL das Controladas		-	-	(1.551)	(1.397)
Total do Patrimônio Líquido	_	(169.250)	(136.980)	(170.801)	(138.377)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>-</u>	179.680	179.250	178.886	179.515

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Nota	2018	2017	2018	2017
Receita Operacional Líquida	22	162.996	121.573	162.996	121.573
Custos dos Produtos Vendidos		(149.183)	(114.804)	(149.183)	(114.804)
Lucro Bruto		13.813	6.769	13.813	6.769
Despesas Operacionais					
Despesas Gerais e Administrativas		(14.058)	(14.201)	(14.061)	(14.291)
Despesas com Vendas		(13.248)	(10.797)	(13.248)	(10.797)
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(4.237)	1.548	(4.239)	1.442
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	14	640	942	640	942
Equivalencia Patrimonial	10.1	(234)	(176)	-	-
Total das Despesas Operacionais	_	(31.137)	(22.684)	(30.908)	(22.704)
Lucro(prejuízo) Antes das Receitas e Despesas Financeiras		(17.324)	(15.915)	(17.095)	(15.935)
Receitas Financeiras	23	362	2.676	362	2.688
Despesas Financeiras	23	(15.191)	(2.393)	(15.207)	(2.530)
Lucro(prejuízo) Antes dos Tributos		(32.153)	(15.632)	(31.940)	(15.777)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.2	(133)	22.145	(133)	22.145
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	17.2	-	-	-	7
Lucro(prejuízo) Líquido das Operações Continuadas	_	(32.286)	6.513	(32.073)	6.375
Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	_			(368)	24
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício	_	(32.286)	6.513	(32.441)	6.399
Atribuido a:	_				
Participação da Controladora				(32.286)	6.513
Participação dos Não Controladores				(155)	(114)
				(32.441)	6.399
Prejuízo por ação		-15,6880	3,1647		

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consol	dado
	2018	2017	2018	2017
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício	(32.286)	6.513	(32.441)	6.399
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de conversão de controladas no exterior	15	-	15	-
Imparidade Líquida (Estorno Reserva Reavaliação)	-	-	-	-
Imparidade Líquida (Estorno Custo Atribuído)	-	-	-	-
Total de Outros Resultados Abrangentes do Exercício	15	-	15	-
Resultado Abrangente Total do Exercício Atribuído a:	(32.271)	6.513	(32.426)	6.399
			(20.074)	C E 1 2
Participação da controladora	-	-	(32.271)	6.513
Participação dos não controladores	-	-	(155)	(114)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO INDIRETO

(Em milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
-	2018	2017	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido depois do Imposto de Renda	(32.286)	6.513	(32.441)	6.399
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	4.706	5.126	4.706	5.126
Perda Por imparidade e Provisão Perda Ativo	(640)	(942)	(640)	(942)
IRPJ e CSLL Diferidos	133	(22.145)	133	(22.145)
Juros sobre Empréstimos	1.833	231	1.833	231
Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	(183)	(498)	(355)	(498)
Perda(Ganho) da Equivalência Patrimonial	234	176	-	-
Provisão (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(816)	(2.412)	(816)	(2.412)
Perdas no Recebimento de Créditos	69	(435)	69	(435)
Baixa de Itens do Ativo Imobilizado/Investimento	478	3.478	478	3.478
Participação dos Minoritários	-	-	155	114
Ajuste a valor justo	3.116	(845)	3.116	(845)
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais				
Contas a Receber de Clientes	(2.427)	(1.139)	(2.699)	(1.115)
Estoques	(5.362)	(1.517)	(5.190)	(1.517)
Impostos a Recuperar	47	184	47	173
Outros Ativos	2.647	33.425	4.260	33.575
Fornecedores	710	1.624	707	1.627
Obrigações Tributárias	11.769	(11.094)	11.832	(10.890)
Obrigações Sociais	8.735	(12.976)	8.735	(12.976)
Aumento/ Redução outras Obrigações	1.121	6.309	1	6.111
Aumento/ redução Refis	5.653	788	5.653	788
Juros sobre Empréstimos Pagos	(371)	(396)	(371)	(396)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(834)	3.455	(787)	3.451
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Compras de Imobilizado	(4.914)	(842)	(4.914)	(842)
Baixa Propriedade para Investimento	1.640	-	1.640	-
Compra de Intangivel	(38)	-	(38)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(3.312)	(842)	(3.312)	(842)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de Empréstimos e Financiamentos	39.036	12.352	39.036	12.352
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(34.954)	(16.983)	(34.954)	(16.983)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	4.082	(4.631)	4.082	(4.631)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(64)	(2.018)	(17)	(2.022)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	6.136	8.154	6.157	8.179
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	6.072	6.136	6.140	6.157

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

				Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio	Participação dos	
			Prejuízos	Ajustes de	Reservas	Custo	Líquido dos	Não Controlado-	Patrimônio
	Capital	Reservas	Acumu-	Conversão	de	Atribuído	Acionistas da	res no Patr.Liq.	Líquido
	Social	de Capital	lados	Acumulados	Reavaliação	AAP	Controladora	das Controladas	Total
Em 31 de dezembro de 2016	47.147	105	(210.993)	(69)	628	19.689	(143.493)	(1.282)	(144.775)
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	6.513	-	_	_	6.513	(115)	6.398
Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Resultado Abrangente Total						•	6.514	(115)	6.399
Reversão da Reserva de Reavaliação	-	-	42	-	(42)	-	-	-	
Tributos Diferidos s/ Reversão da Reserva da Realização	-	-	(14)	-	14	-	-	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	118	-	-	(118)	-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuido	-	-	(41)	-	-	40	(1)	-	(1)
Em 31 de dezembro de 2017	47.147	105	(204.375)	(68)	600	19.611	(136.980)	(1.397)	(138.377)
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício	-	_	(32.286)		_		(32.286)	(154)	(32.440)
Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	15	-	-	15	-	15
Resultado Abrangente Total	=	-	-	-	-	-	(32.271)	(154)	(32.425)
Reversão da Reserva de Reavaliação	-	-	62	-	(62)	-	-	-	
Tributos Diferidos s/ Reversão da Reserva da Realização	-	-	(22)	-	22	-	-	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	1.642	-	-	(1.642)	-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuido	=	-	(557)	-	-	558	1	-	1
Em 31 de Dezembro de 2018	47.147	105	(235.536)	(53)	560	18.527	(169.250)	(1.551)	(170.801)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

	Control	adora	Consolid	ado
	2018	2017	2018	2017
RECEITAS				
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	215.646	161.036	215.646	161.036
Outras Receitas	573	728	573	728
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(71)	(50)	(71)	(50)
	216.148	161.714	216.148	161.714
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos das mercadorias e serviços vendidos	(53.299)	(37.380)	(53.299)	(37.380)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(60.613)	(47.511)	(60.616)	(47.703)
Perda/recuperação de valores ativos	(3.354)	1.549	(3.722)	1.573
	(117.266)	(83.342)	(117.637)	(83.510)
VALOR ADICIONADO BRUTO	98.882	78.372	98.511	78.204
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(4.706)	(5.126)	(4.706)	(5.126)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	94.176	73.246	93.805	73.078
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas Financeiras e Variações Cambiais	362	2.676	362	2.688
Resultado de Equivalência Patrimonial	(234)	(176)	-	-
	128	2.500	362	2.688
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	94.304	75.746	94.167	75.766
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	48.785	41.513	48.785	41.513
Remuneração Direta	43.848	36.872	43.848	36.872
Benefícios	2.454	2.364	2.454	2.364
FGTS	2.483	2.277	2.483	2.277
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	56.248	19.431	56.248	19.424
Federais	28.720	(207)	28.720	(214)
Estaduais	27.265	19.495	27.265	19.495
Municipais	263	143	263	143
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	21.557	8.289	21.575	8.430
Juros, Variações Cambiais e Monetárias	10.779	2.229	10.780	2.338
Outras	10.778	6.060	10.795	6.092
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	(32.286)	6.513	(32.441)	6.399
Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	(32.286)	6.513	(32.286)	6.513
Participação não controladores	-	-	(155)	(114)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	94.304	75.746	94.167	75.766

WETZEL S.A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. – Em Recuperação Judicial ("Wetzel") é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89219-600.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 11 de março de 2019.

A Wetzel encerrou o 4º trimestre de 2018 com uma posição de caixa consolidado de R\$ 6.140 e passivo a descoberto de R\$ 170.801.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais

preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto. A administração da Wetzel, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel e suas controladas, considerando que a companhia possui 100% de participação na empresa Foundry Engineers e 60 % de participação na Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- **b)** Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- e) Destaque da participação dos não controladores no Patrimônio Líquido e no Resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional "reais (R\$)" que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico NBC TG 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para "reais" pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Instrumentos Financeiros

O ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a custo amortizado

Os ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Os ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos e juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes

Desreconhecimento

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para "impairment" (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para "impairment", se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ITG 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 "Impairment" de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por "impairment" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento da Receita de Vendas

Reconhecimento

As receitas de contratos com clientes são reconhecidas e agrupadas por características ou circunstâncias similares de natureza, valores, época e incertezas, levando em consideração a transferência do bem ou dos serviços prometidos, demonstrando o valor efetivamente acordado com o cliente.

Mensuração

A mensuração do preço da transação registra os valores dos bens ou serviços transferidos conforme contrato existente com o cliente utilizando os efeitos de:

- Contraprestação variável;
- Restrição de estimativas de contraprestação variável;
- Existência de componente de financiamento significativo no contrato;
- Contraprestação não monetária; e
- Contraprestação a pagar ao cliente.

A Administração adotou essa nova norma em 2018 e não identificou efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras, na qual as obrigações de desempenho são claras e, sendo feita na medida em que a responsabilidade é transferida ao comprador.

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) "impairment" dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e

e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.20 Novos pronunciamentos emitidos ainda não vigentes

Novas normas ou alterações de normas serão efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras:

a) CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de Arrendamento Mercantil

O objetivo desta norma é garantir que a Companhia e suas controladas forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. A norma estabelece como serão reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados os arrendamentos a partir da vigência da norma em 01 de janeiro de 2019. Essas informações fornecerão de forma consistente a base para que usuários de demonstrações financeiras avaliem as características similares, dos contratos obtendo uma posição financeira e de desempenho uniforme nos comparativos.

A Administração avaliou os impactos do CPC 01 e, em virtude de existir apenas um contrato vigente de arrendamento financeiro relacionado com a aquisição de máquinas, a nova norma não apresenta impactos nas demonstrações financeiras.

b) ICPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A interpretação estabelece os requisitos de aplicação de reconhecimento e mensuração quando há incertezas sobre os tratamentos dos tributos sobre o lucro. A Companhia e suas controladas deverão determinar se deve considerar cada tratamento fiscal incerto separadamente ou em conjunto com outros tratamentos fiscais incertos a fim de obter a melhor estimativa de resolução da incerteza.

A Companhia e suas controladas devem considerar a probabilidade de que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, apurando eventual contingência caso a autoridade conclua por não aceitar tal tratamento.

A administração realizou análise dos impactos da nova norma que entrará em vigor em 01 de janeiro de 2019 e concluiu que não ocorreu impacto em suas demonstrações financeiras.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19/11/09, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos, NBC TG nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17/12/08, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

 a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

- b) Mensurados ao valor justo por meio do resultado: As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou operações com derivativos neste exercício.
- d) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida e Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

A companhia demonstra abaixo a exposição cambial contábil e demonstrativo com análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio, determinado pelas Instruções nºs 475 e 550/08 da CVM.

Risco de alta da Taxa de Câmbio	Consol	idado
Em 31 de dezembro de 2018	Dólar	Euro
Clientes no Mercado Externo	221	-
Dívida Bancária	5.155	1.945
Exposição Líquida - R\$ Mil	(4.934)	(1.945)
Taxa de Câmbio	3,8748	4,4390
Exposição Líquida -Cambial	(1.273)	(438)
Com ajuste de 25% no câmbio	(6.168)	(2.431)
Com ajuste de 50% no câmbio	(7.401)	(2.917)

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida nas Instruções nºs 475/08 e 550/08.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

_	Control	ladora	Conso	lidado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes	6.072	6.136	6.140	6.157
Aplicações Financeiras	755	868	755	868
Clientes	14.628	12.200	14.900	12.200
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(172)	(103)	(172)	(103)
Dep. Judiciais trabalhistas	949	2.237	949	2.237
Dep. Judiciais tributários	1.978	1.910	1.978	1.910
Ativos Financeiros	24.210	23.248	24.550	23.269
-	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores	27.027	26.317	27.147	26.440
Emprestímos e Financ.	74.048	69.602	74.048	69.601
Arrend. Financeiros	1.100		3.045	1.945
Passivos Financeiros	102.175	95.918	104.240	97.986

NOTA 6 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controla	dora	Consolic	lado
_	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Contas a Receber de Clientes Interno	14.405	11.643	14.677	11.643
Contas a Receber de Clientes Externo	223	558	223	558
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(172)	(103)	(172)	(103)
Contas a Receber de Clientes	14.456	12.098	14.728	12.098
Adiantamentos a fornecedores	20	91	21	119
Adiantamentos a funcionários	510	98	510	98
Parcela Circulante	14.986	12.287	15.259	12.315
Total a Receber de Clientes	14.456	12.098	14.728	12.098
Total dos Adiantamentos	530	189	531	217
Total Geral	14.986	12.287	15.259	12.315
	Controla	dora	Consolic	lado
Aging List Contas a Receber de Clientes	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Vencidos	878	703	878	703
A vencer 30 dias	9.206	7.442	9.251	7.442
A vencer de 31 a 60 dias	4.059	3.201	4.104	3.201
A vencer de 61 a 90 dias	412	607	457	607
A vencer acima de 91 dias	73	248	210	248
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(172)	(103)	(172)	(103)
Contas a Receber de Clientes	14.456	12.098	14.728	12.098
	Controla	dora	Consolic	lado
Contas a Receber por Tipo de Moeda	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Reais - R\$	14.235	11.540	14.507	11.540
Dólar Norte-Americano - US\$	221	552	221	552
Euro - EUR	<u>-</u>	6_		6
Contas a Receber de Clientes	14.456	12.098	14.728	12.098

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

NOTA 7 - ESTOQUES

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2018	31/12/2017	
Produtos Acabados	5.518	3.430	
Produtos em Elaboração	4.409	3.277	
Matéria-Prima	2.209	2.202	
Materiais Consumo Produção	3.258	2.242	
Revenda	692	797	
Outros Estoques	5.423	4.199	
(-) Provisão para Perdas	(1.715)	(1.898)	
Total dos Estoques	19.794	14.249	

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controla	Controladora		Controladora		
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017		
ICMS a Recuperar	-	49	13	62		
IPI a Recuperar	254	220	254	220		
Pis/Cofins a Recuperar	221	234	221	234		
IRRF a Compensar	29	11	184	167		
ICMS CIAP a Compensar	90	173	90	173		
IRPJ a Compensar (nota 17)	-	-	148	148		
CSLL a Compensar (nota 17)	-	-	65	65		
INSS a Compensar	330	416	330	416		
Outros Impostos	16	17	16	16		
Total	940	1.120	1.321	1.501		

NOTA 9 – ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia possui ativos contingentes sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, discutidos judicialmente desde 2003. O tema se encontra em regime de Repercussão Geral nº 69 junto ao STF com decisão favorável à exclusão, que, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso. Atualmente o processo movido pela Companhia se encontra em 2ª instância no TRF da 4ª Região. Avaliado por nossos assessores jurídicos como de Ganho Possível, os créditos não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, o que deverá ocorrer somente após o trânsito em julgado da ação favorável à exclusão.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

_	Controladora		Consolic	lado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Investimentos em Sociedades Controladas	100	88	-	-
Propriedades para Investimento	59.612	64.368	59.612	64.368
Total de Investimentos	59.712	64.456	59.612	64.368

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora, conforme detalhado abaixo, estão reconhecidos investimentos em sociedades controladas, tendo ciência que em 09 de novembro de 2015 foi deliberada a descontinuidade das operações da Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda.

Controladora			Р	atrimônio	Resultado	% de	Equivalência	Valor do
Nome	País	Ativos	Passivos	Líquido	do Período	Participação	Patrimonial	Investimento
Em 31 de dezembro de 2017								
Foundry Engineers	USA	90	2	88	(5)	100,00%	(5)	88
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	2.476	5.968	(3.492)	(286)	60,00%	(172)	-
		2.566	5.970	(3.404)	(291)	-	(176)	88
Em 31 de dezembro de 2018								
Foundry Engineers	USA	103	3	100	(2)	100,00%	(2)	100
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	Brasil	1.443	5.322	(3.878)	(387)	60,00%	(232)	-
		1.546	5.324	(3.778)	(389)		(234)	100

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

10.2 Propriedade para Investimento

<u>Terrenos</u>	Controladora e Consolidado				
	31/12/2018	31/12/2017			
Saldo Anterior	64.368	63.523			
Baixa por venda imóvel	(1.640)	-			
Ajuste valor justo	(3.116)	845			
Total	59.612	64.368			

Localização das Propriedades para Investimentos	Valor
Em 31 de dezembro de 2018	
Araquari	34.435
Barra Velha	452
Joinville	24.725
	59.612

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Controladora e Consolidado		Edificações e	Máquinas e	Móveis e		Instalações e	Equipamentos		
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas	de Informática	Outros	Total
Taxas médias de depreciação		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		,
conforme laudo									
Em 31 de dezembro de 2017									
Custo	8.922	12.311	116.324	4.063	490	24.642	2.026	369	169.147
Depreciação Acumulada	-	(7.667)	(69.627)	(2.711)	(453)	(19.446)	(1.757)	-	(101.661)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(11.570)	(231)	(11)	(216)	(15)	-	(12.043)
Valor contábil líquido	8.922	4.644	35.127	1.120	26	4.981	254	369	55.443
Adições	-	96	3.555	11	160	62	25	1.010	4.914
Baixas	-	-	(1.050)	0	-	(6)	(65)	(30)	(1.150)
Depreciação	-	(419)	(2.607)	(117)	(14)	(1.050)	(144)	-	(4.350)
Baix as da Depreciação	-	-	605	1	-	3	64	-	672
Imparidade e Provisão Perda	-	-	594	17	-	26	1	-	638
Saldo Final	8.922	4.321	36.224	1.032	172	4.016	135	1.349	56.171
Em 31 de dezembro de 2018									
Custo	8.922	12.407	118.829	4.074	650	24.698	1.986	1.349	172.915
Depreciação Acumulada	-	(8.086)	(71.629)	(2.828)	(467)	(20.492)	(1.837)	-	(105.339)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(10.975)	(214)	(11)	(190)	(15)	-	(11.405)
Valor contábil líquido	8.922	4.321	36.225	1.032	172	4.016	134	1.349	56.171

A Wetzel possui aquisições através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro que foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados no imobilizado. O registro dessas aquisições é de R\$ 3.480 de custo de aquisição, depreciação acumulada de R\$ 986 e o valor contábil líquido de R\$ 2.494 em 31/12/2018.

Atendendo a Deliberação CVM nº 583/09 e Pronunciamento Técnico NBC TG 27, ocorreu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado.

Na adoção inicial, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos com a utilização do conceito de custo atribuído, mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ITG 10, através de laudo emitido por empresa especializada.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até dezembro de 2018, no valor de R\$ 4.350, R\$ 4.003 estão no CPV e R\$ 347 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 31/12/2018 das reavaliações efetuadas é de R\$ 559 líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R\$ 63.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

NOTA 13 – <u>INTANGÍVEL</u>

	Controladora e Consolidado			
	Programas de			
	Computador	Total		
Taxas anuais de amortização	20%			
Em 31 de dezembro de 2017				
Custo	4.524	4.524		
Amortização Acumulada	(3.819)	(3.819)		
Imparidade	(80)	(80)		
Valor contábil líquido	625	625		
Adições	38	38		
Amortização	(356)	(356)		
Imparidade	2	2		
Saldo Final	308	308		
Em 31 de dezembro de 2018				
Custo	4.561	4.561		
Amortização Acumulada	(4.175)	(4.175)		
Imparidade	(78)	(78)		
Valor contábil líquido	308	308		

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de dezembro de 2018, no valor de R\$ 356, R\$ 32 estão no CPV e R\$ 324 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS ("IMPAIRMENT")

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado		
_	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	27.027	26.317	27.147	26.440	
Obrigações Sociais/Trabalhistas	25.561	20.615	25.561	20.615	
Obrigações Tributárias	9.125	6.389	9.125	7.114	
Impostos Parcelados	4.336	3.771	5.127	3.774	
Adiantamentos de Clientes	241	387	241	387	
Outras Contas a Pagar	4.094	4.047	4.098	4.048	
Parcela Circulante	70.384	61.526	71.299	62.378	
Impostos Parcelados e REFIS	99.689	85.567	99.689	85.567	
Obrigações Sociais/Trabalhistas	5.304	1.515	5.304	1.515	
Outras Contas a Pagar	64.620	64.149	62.517	63.014	
Parcela Não Circulante	169.613	151.231	167.510	150.096	
Total a Pagar a Fornecedores	27.027	26.317	27.147	26.440	
Total de Outras Contas a Pagar	212.970	186.440	211.662	186.034	
Total Geral	239.997	212.757	238.809	212.474	
	Controla	dora	Conso	lidado	
Aging List Contas a Pagar	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Vencidos	18.355	18.699	18.475	18.810	
A vencer 30 dias	6.847	7.339	6.847	7.351	
A vencer de 31 a 60 dias	653	219	653	219	
A vencer de 61 a 90 dias	267	19	267	19	
A vencer acima de 91 dias	905	41	905	41	
Contas a Pagar a Fornecedores	27.027	26.317	27.147	26.440	
	Controla	dora	Conso	lidado	
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Reais - R\$	27.027	26.317	27.147	26.440	
Contas a Pagar a Fornecedores	27.027	26.317	27.147	26.440	

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controla	dora	Conso	lidado
Circulante			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Modalidade	Taxa Média	Garantia				
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas					
rilane	pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	5.739	4.319	5.739	4.319
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,5% aa	Imóveis / Aval	2.621	3.548	2.621	3.548
Capital de Giro - Pré-Pagto	Libor + 3,30% aa	Aval	3.009	3.009	3.009	3.009
Capital de Giro e NCE	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	14.045	13.740	14.045	13.740
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	20.834	17.960	20.834	17.960
Prodec II	Variação da UFIR + 1% aa	Aval	5.124	5.124	5.124	5.124
Financ. Direto com Fornec.	-	-	3.314	3.711	3.314	3.71
ACC	VC + 4,10% aa	-	2.146	2.146	2.146	2.14
Leasing	VC + 6,483% aa	Aval / Duplicatas	320	-	320	-
Duplicatas Descontadas	1,50 a 1,53% am	Duplicatas	3.796	1.844	3.796	1.84
Fomento	1,70 a 1,80% am	Duplicatas	2.413	-	2.413	-
Leasing	VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	_	-	1.945	1.94
Total do Circulante		•	63.361	55.401	65.306	57.34
Modalidade	Taxa Média Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas	Garantia				
Finame	Pós fixadas de 7% aa	Aliana a Fiduciónia / Dunalianta a	1.958	3.406	1.958	3.40
Capital da Cira a NCE		Alienação Fiduciária/Duplicatas				
Capital de Giro e NCE	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	125	608	125	60
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	3.770	5.895	3.770	5.89
Financ. Direto com Fornec.	- DI - 7 40500/	A. al / D. aliantas	5.154	4.291	5.154	4.29
Leasing Total do Não Circulante	DI + 7,4052% aa	Aval / Duplicatas	780 11.787	14.200	780 11.787	14.20
Total do Não Circulante			11.707	14.200	11.707	14.200
Total de Empréstimos e Financiamento	s		75.148	69.601	77.093	71.546
			Controla	dora	Conso	lidado
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Por Data de Vencimento						
Em até 6 meses			59.443	55.040	61.388	56.98
De 6 meses a 1 ano			3.918	4.637	3.918	4.63
De 1 a 2 anos			4.858	4.921	4.858	4.92
De 3 a 5 anos			4.000	4.321	7.000	
			6.858	4.481	6.858	4.48
Acima de 5 anos			6.858 71	4.481 523	6.858 71	523
	s		6.858	4.481	6.858	523
Acima de 5 anos	s		6.858 71	4.481 523	6.858 71	523
Acima de 5 anos	S		6.858 71	4.481 523	6.858 71	523 71.54
Acima de 5 anos Total de Empréstimos e Financiamento Por Tipo de Moeda	<u>s</u>		6.858 71 75.148 31/12/2018	4.481 523 69.601 31/12/2017	6.858 71 77.093	523 71.54 31/12/2017
Acima de 5 anos Total de Empréstimos e Financiamento	S		6.858 71 75.148	4.481 523 69.601	6.858 71 77.093	523 71.54 31/12/2017
Acima de 5 anos Total de Empréstimos e Financiamento Por Tipo de Moeda	s		6.858 71 75.148 31/12/2018	4.481 523 69.601 31/12/2017	6.858 71 77.093	523 71.540 31/12/2017 64.440
Acima de 5 anos Total de Empréstimos e Financiamento Por Tipo de Moeda Reais - R\$	s		6.858 71 75.148 31/12/2018 69.993	4.481 523 69.601 31/12/2017 64.446	6.858 71 77.093 31/12/2018 69.993	523 71.540 31/12/2017 64.440 5.150
Acima de 5 anos Total de Empréstimos e Financiamento Por Tipo de Moeda Reais - R\$ Dólar Norte-Americano - US\$			6.858 71 75.148 31/12/2018 69.993	4.481 523 69.601 31/12/2017 64.446	6.858 71 77.093 31/12/2018 69.993 5.155	523 71.540 31/12/2017 64.440 5.150 1.940
Acima de 5 anos Total de Empréstimos e Financiamento Por Tipo de Moeda Reais - R\$ Dólar Norte-Americano - US\$ Euro - EUR			6.858 71 75.148 31/12/2018 69.993 5.155 - 75.148	4.481 523 69.601 31/12/2017 64.446 5.155 - 69.601	6.858 71 77.093 31/12/2018 69.993 5.155 1.945	52: 71.54: 31/12/2017 64.44: 5.15: 1.94: 71.54:
Acima de 5 anos Total de Empréstimos e Financiamento Por Tipo de Moeda Reais - R\$ Dólar Norte-Americano - US\$ Euro - EUR			6.858 71 75.148 31/12/2018 69.993 5.155	4.481 523 69.601 31/12/2017 64.446 5.155 - 69.601	6.858 71 77.093 31/12/2018 69.993 5.155 1.945 77.093	52: 71.54: 31/12/2017 64.44: 5.15: 1.94: 71.54:
Acima de 5 anos Total de Empréstimos e Financiamento Por Tipo de Moeda Reais - R\$ Dólar Norte-Americano - US\$ Euro - EUR Total de Empréstimos e Financiamento			6.858 71 75.148 31/12/2018 69.993 5.155 - 75.148	4.481 523 69.601 31/12/2017 64.446 5.155 - 69.601	6.858 71 77.093 31/12/2018 69.993 5.155 1.945 77.093	52: 71.544 31/12/2017 64.444 5.153 1.944 71.544
Acima de 5 anos Total de Empréstimos e Financiamento Por Tipo de Moeda Reais - R\$ Dólar Norte-Americano - US\$ Euro - EUR Total de Empréstimos e Financiamento Por Indexação			6.858 71 75.148 31/12/2018 69.993 5.155 - 75.148 Controla	4.481 523 69.601 31/12/2017 64.446 5.155 - 69.601 dora	6.858 71 77.093 31/12/2018 69.993 5.155 1.945 77.093	4.48* 523* 71.546* 31/12/2017* 64.446* 5.156* 1.946* 71.546* lidado 30.256* 41.28*

_	Controla	dora	Consolidado		
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Saldo Inicial	69.601	74.397	71.546	76.342	
Captação de Empréstimos e Financiamentos	39.036	12.352	39.036	12.352	
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(34.954)	(16.983)	(34.954)	(16.983)	
Juros sobre Empréstimos Pagos	(371)	(396)	(371)	(396)	
Juros sobre Empréstimos	1.833	231	1.833	231	
Saldo Final	75.148	69.601	77.093	71.546	

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 59 no 4º Trimestre de 2018.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Control	adora	Consol	idado
Ativo	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IRPJ à compensar	-	-	148	148
CSLL à compensar	-	-	65	65
Total Ativo Circulante	-	-	213	213
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	11.401	11.561	11.401	11.561
CSLL - Crédito Tributário Diferido	3.943	4.001	3.943	4.001
Total Ativo Não Circulante	15.344	15.563	15.344	15.563
	Control	adora	Consol	idado
Passivo	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IRPJ sobre diferenças temporárias	24.843	24.906	24.843	24.906
CSLL sobre diferenças temporárias	8.943	8.966	8.943	8.966
Total Passivo Não Circulante	33.785	33.871	33.785	33.871

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

	Controladora e Consolidado							
	Tributos Diferio	dos Ativos	Tributos Diferidos Passivos					
Movimentação Líquida	Diferenças		Outras Difer. Valor Justo Valor Justo					
dos Tributos Diferidos	Temporárias	Total	Temporárias	Propr.p/Investim.	Imobilizado	Total		
Em 31 de Dezembro 2017	15.563	15.563	8.979	13.933	10.959	33.871		
Constituição dos Tributos	14.896	14.896	5.580	304	-	5.884		
Baixa dos Tributos	(15.115)	(15.115)	(4.048)	(1.364)	(558)	(5.970)		
Em 31 de Dezembro 2018	15.344	15.344	10.511	12.873	10.401	33.785		

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Provisão IRPJ	-	-	-	4
Provisão CSLL	-	-	-	3
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(139.180)	(148.004)	(139.180)	(148.004)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(50.104)	(53.279)	(50.104)	(53.279)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	139.082	164.285	139.082	164.285
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	50.069	59.143	50.069	59.143
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(133)	22.145	(133)	22.152

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Com base em informações dos assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, a Companhia mantém provisionadas contingências de natureza trabalhista e tributária, cuja estimativa de perda é considerada provável.

	Trabalhistas	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2017	1.300	35.424	36.724
Depósitos Judiciais Relacionados	630	-	630
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2017	670	35.424	36.094
Constituição de provisões Provisões utilizadas	(385)	816 -	816 (385)
Em 31 de dezembro de 2018	915	36.240	37.155
Depósitos Judiciais Relacionados	382	-	382
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2018	533	36.240	36.773

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas aos impostos federais (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

Contingências Tributárias	31/12/2018	31/12/2017
Processos RFB	1.278	1.253
Processos PGFN	34.962	34.171
Total	36.240	35.424

O valor provisionado referente Processos PGFN, trata-se da discussão a título de IRPJ e CSLL (Processo nº 0000254-03.2010.404.7201) que já teve sentença publicada em 2013 com efeito suspensivo diferido por meio da oposição dos Embargos à Execução nº 5001542-61.2011.404.7201, havendo assim uma redução de 39,20% sobre o montante originalmente exigido. Portanto, continua sendo provisionado o saldo remanescente que se mantém em discussão.

O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante estimado de R\$ 1.350, cujo risco de perda foi avaliado como "possível" e para os quais não foram constituídas provisões.

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

	Controladora Ativo		Consolidado Ativo	
Parte Relacionadas	Outras Contas a Receber		Outras Contas	a Receber
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	2.241	2.213	-	-
CWS Participações S.A	-	1.621	-	1.621
	2.241	3.834	-	1.621
	Pas	sivo	Passi	vo
	Outras Con	tas a Pagar	Outras Conta	ıs a Pagar
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
CWS Participações S.A	5.971	6.370	6.007	7.141
Cachoeria Arrendamentos e Armazens Gerais Ltda	6.694	6.711	6.694	6.711
Dietzel GMBH	-	-	188	188
	12.665	13.081	12.889	14.041

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no NBC TG 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora e	Controladora e Consolidado		
	31/12/2018	31/12/2017		
Remuneração Diretoria	1.157	1.131		
Remuneração Conselho Administração	125	121		
Total	1.282	1.252		

NOTA 20 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPI	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos	s fiscais e base negativa	CSLL		(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 31.12.2018 apresenta-se da seguinte forma:

Composição REFIS				
Valor original	56.457			
Encargos calculados	76.723			
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(41.765)			
Saldo em 31/12/2018	91.415			

Por estarem configuradas as hipóteses de exclusão previstas no art.5°, inciso II da Lei nº 9.964/00, foi publicada a Portaria nº 43/17 no Diário Oficial da União declarando que a Wetzel foi excluída do Refis a partir de 01/10/17.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

NOTA 22 - RECEITAS DE VENDAS

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Vendas Mercado Interno	191.242	139.130	191.242	139.130
Vendas Zona Franca de Manaus	718	125	718	125
Revenda no Mercado Interno	17.209	14.345	17.209	14.345
Vendas Mercado Externo	4.004	5.625	4.004	5.625
Outras Vendas	6.402	4.796	6.402	4.796
(-) Devoluções e Abatimentos	(3.929)	(2.985)	(3.929)	(2.985)
(-) Impostos sobre as Vendas	(52.650)	(39.463)	(52.650)	(39.463)
Receita de Vendas	162.996	121.573	162.996	121.573

NOTA 23 - <u>RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</u>

	Controladora		Consol	idado
Despesas Financeiras	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Juros sobre Capital de Giro	(182)	(255)	(92)	(255)
Juros sobre Financiamentos	(5.796)	(5.409)	(5.796)	(5.409)
Variação Cambial	266	(98)	266	(98)
Outras Despesas	(9.479)	3.369	(9.585)	3.232
Total de Despesas	(15.191)	(2.393)	(15.207)	(2.530)
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	172	7	172	7
Aplicações Financeiras	50	79	50	79
Outras Receitas	140	2.590	140	2.602
Total de Receitas	362	2.676	362	2.688
Resultado Acumulado	(14.829)	283	(14.845)	158

NOTA 24 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação		
	31/12/2018	31/12/2017
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(21.627)	4.266
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(10.814)	2.133
	(32.441)	6.399
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
Total	2.058	2.058
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	(15,7634)	3,1093
Ação ordinária	(15,7634)	3,1093

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo NBC TG 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação com o limite máximo de Indenização em R\$ 53.700, com vigência de 14/04/18 à 14/04/19.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

NOTA 26 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o NBC TG 22 — Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Consolidado	31/12/2018	31/12/2017
Receita Operacional Líquida Alumínio	59.700	44.220
Receita Operacional Líquida Ferro	63.298	44.918
Receita Operacional Líquida Eletrotécnica	39.998	32.435
Receita Operacional Líquida Total	162.996	121.573
Depreciação e Amortização	(4.706)	(5.126)
Receitas Financeiras	362	2.688
Despesas Financeiras	(15.207)	(2.530)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	(133)	22.152
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício	(32.441)	6.399
Ativo Imobilizado e Intangível	56.479	56.068
Ativo Total	178.886	179.515
O Ativo Inclui: Adições ao Imobilizado	4.952	842
Passivo Total	178.886	179.515

NOTA 27 - CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 vinculado ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição referente correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás no valor de R\$ 19.514, sendo que foram recebidos 50% antecipado em julho/2015 e o saldo remanescente foi depositado em conta da Justiça Estadual/SC em 02/12/16 e colocado à disposição do Sr. Excelentíssimo Juiz responsável pela recuperação judicial.

No período de 2017 e 2018 foram autorizados saques prévios para pagamentos de credores da recuperação judicial, o último ocasionando no 4º trimestre de 2018 onde foi liberado R\$ 552 para pagamentos de créditos trabalhistas adicionais.

NOTA 28 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamatórias trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	Controladora e	Controladora e Consolidado			
	31/12/2018	31/12/2017			
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	382	630			
Depósitos Judiciais - Outros	567	1.606			
Previdenciário-FAP	1.978	1.910			
Total	2.927	4.146			

NOTA 29 - DESONERAÇÃO FOLHA

A Companhia se enquadra na Lei 12.546/11 em seu art.8°, alterada pela Lei 13.161/15 onde contribuirá a alíquota de 2,5% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/91. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/91 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8°A da Lei 13.161 e a receita bruta total.

A opção pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi manifestada mediante o pagamento da contribuição incidente sobre a Receita Bruta relativa à competência dezembro de 2017 previsto no art. 1° § 6° da IN 1597 de 01/12/15 e permanece vigente através da Lei 13.670 de 30/05/18.

NOTA 30 - ATIVOS DESTINADOS A VENDA

Com o fim das atividades da controlada Wetzel Univolt Indústria Plásticos Ltda., desde novembro de 2015, o ativo imobilizado foi reclassificado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante. Os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

Ativos Destinados a Venda	Consolidado		
	31/12/2018	31/12/2017	
Máquinas e Equipamentos	2.030	2.130	
(-) Baixa por venda	(1.322)	(100)	
Móveis e Utensílios	38	38	
Total	746	2.068	

Parte desses ativos foram adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos. O registro dessas aquisições é de R\$ 846 de custo de aquisição, depreciação acumulada de R\$ 345 e o valor contábil líquido de R\$ 501 em 31/12/2018.

NOTA 31 - INSTRUMENTO DE GARANTIA DE FORNECIMENTO

A companhia possui um CDB, onde a fornecedora de energia elétrica Engie Brasil figura como beneficiária em caso de inadimplência de pagamentos pela Wetzel. Em 2018, o saldo dessa garantia é de R\$ 755.

NOTA 32 - PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA - PERT

A Wetzel aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT de acordo com a Lei 13.496/17. Em fevereiro/2018 foi realizada a consolidação na PGFN de acordo com a Portaria 1207/2017, em agosto/2018 foi prestada informações para consolidação PERT RFB – Previdenciários conforme IN1822/2018, já em dezembro/2018 foi feita a consolidação do PERT RFB - Demais Débitos.

A composição do PERT apresenta-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR CONSOLIDADO	REDUÇÃO MULTA/JUROS	PREJUÍZO FISCAL/ BC NEGATIVA CSLL		ATUALIZAÇÃO SELIC	PARCELAS PAGAS	SALDO EM 31/12/2018
PERT RFB - Demais Débitos	10.369	(1.842)	(8.009)	518	4	(522)	-
PERT RFB - Previdenciários	10.372	(2.182)	(7.671)	519	6	(525)	-
PERT PGFN - Demais Débitos	14.962	(5.211)	(9.002)	748	8	(756)	-
PERT PGFN - Previdenciários	4.042	(1.404)	(2.436)	202	1	(203)	-
PERT SESI/SENAI (Restam 128 parc.)	828	(169)	-	658	41	(94)	605
TOTAL	40.572	(10.808)	(27.119)	2.645	60	(2.100)	605

NOTA 33 - EVENTO SUBSEQUENTE

Recuperação Judicial

A Wetzel ajuizou ação de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05, e o processo foi distribuído à 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, recebendo o nº 0301750-45.2016.8.24.0038.

Segue demonstrativo com o decorrer do processo:

Data	Descrição do Evento
03/02/2016	Ajuizada ação de recuperação judicial.
11/02/2016	Deferido o pedido pelo juiz da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (decisão proferida nos termos do art. 52 da Lei 11.101/05).
02/03/2016	Publicado o edital a que alude o art. 52, §1º, da Lei 11.101/05, no Diário de Justiça Eletrônico (DJe) e no jomal A Notícia.
15/06/2016	Apresentado o Plano de Recuperação Judicial e também publicado no Diário de Justiça Eletrônico (DJe).
18/10/2016	Não foi instalada a AGC – Assembléia Geral de Credores por insuficiência de quórum qualificado.
22/11/2016	Instalada a AGC com quórum simples, mas teve pedido de suspensão pelo Credor Banco do Brasil.
23/02/2017	Suspensa a AGC a pedido de credores.
25/04/2017	Suspensa a AGC a pedido de credores.
	Continuação da Assembleia Geral de Credores, realizou-se a votação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo na
13/06/2017	forma da lei, os ausentes tiveram os votos computados com abstenção e por consequência foram retirados da base de cálculo da votação e os presentes tiveram seus votos registrados por meio eletrônico. Na votação obteve-se aprovação do plano por 100% da classe trabalhista, 100% da classe de credores de garantia real, 59,52% dos credores quirografários e 91,66% da classe de microempresas ou empresas de pequeno porte. Sendo assim, sem oposição dos presentes foi proclamado a aprovação do
	Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005.
28/07/2017	Publicado no Diário de Justiça Eletrônico nº 2635, págs. 943 - 946 o Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 13/06/2017, homologado pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (SC).

A decisão homologatória apresentou ressalvas quanto a pontos específicos constantes no Plano de Recuperação Judicial e foi objeto de agravos de instrumento interpostos pela Wetzel e por dois credores quirografários (Banco do Brasil e Banco Santander). Em 24/05/2018 foi negado provimento aos recursos dos Bancos, decidindo os Desembargadores pela manutenção da decisão que homologou o Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores. O Agravo de Instrumento interposto pela Wetzel continua pendente de decisão judicial em segunda instância.

Independente dos recursos, o Plano de Recuperação Judicial, naquilo que não foi afetado pelas pendências citadas, está sendo cumprido e, especificamente, já estão sendo pagos, antecipadamente, os créditos habilitados na Classe I (trabalhistas), Classe IIIA (quirografários até R\$ 5.000,00) e Classe IVA (microempresas e empresas de pequeno porte até R\$ 5.000,00).

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial Modificativo, em paralelo está sendo constituída provisão de correção monetária para os créditos com garantia real (Classe II) e créditos quirografários de credores por aluguéis de imóveis operacionais (Subclasse IIIC). Até o 4º trimestre de 2018, o montante da provisão dessas correções monetárias corresponde a R\$ 1.170. Com relação às demais classes, a correção monetária ocorrerá a partir do trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

Sendo assim, apenas os efeitos mencionados anteriormente impactaram nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em razão do processo de recuperação judicial.

As informações relativas ao processamento do pedido de recuperação judicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas, na forma da legislação vigente.

Diretoria Executiva

André Luís Wetzel da Silva

Diretor Presidente

Márcia Hermann

Diretora Legal e de Relações com Investidores

Conselho de Administração

André Luís Wetzel da Silva

Presidente

Susanna Bender

Vice Presidente

Eloi Jensen

Conselheiro

Contadora

Vanessa Cristina da Silva Fernandes

CRC/SC - 033610/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos administradores e acionistas da Wetzel S.A – Em recuperação judicial

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Wetzel S.A – Em recuperação judicial e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Wetzel S.A – Em recuperação judicial** e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Wetzel S.A – Em recuperação judicial e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

- 1. Para o período findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia apresenta um Passivo a Descoberto de R\$ 169.250 controladora e R\$ 170.801 consolidado, sendo que seus ativos são de R\$ 179.680 e Passivos R\$ 348.930 controladora e ativos de R\$ 178.886 e passivos R\$ 349.687 no consolidado.
- 2. Conforme mencionado na nota explicativa nº 33, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido. Após duas suspensões de assembleias, no dia 13/06/2017 foi realizada a continuidade da Assembleia Geral de Credores AGC, com o quórum estabelecido, foi aprovada pelos presentes o plano de recuperação judicial e seu

- modificativo. A companhia aguarda o trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.
- 3. A companhia que detém 60% do capital votante da investida Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda, deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir desse mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Recálculo do REFIS I após exclusão do programa

Conforme nota explicativa nº 20 - O recálculo da dívida tributária, original da exclusão do REFIS I, foi realizado após a nova consolidação do Refis ocorrida em dezembro 2018 pelos órgãos federais da RFB – Receita Federal do Brasil, PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e INSS – Instituto Nacional do Seguro Social, onde pode ser mensurado com clareza, com base nas aberturas individualizadas e consolidadas, sendo assim considerado pela administração o principal assunto em relação ao passivo tributário.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os procedimentos de auditoria envolveram a revisão analítica dos débitos tributários apresentados, confronto com os extratos dos órgãos federais, conferência dos indicadores Selic e TJLP e a validação das fórmulas aplicadas de atualização na consolidação pelos órgãos federais.

Fluxo de caixa da Recuperação Judicial

Analisamos o fluxo de caixa da recuperação judicial para pagamento de credores realizada pela administração para o ano de 2019, que é considerado pela administração um principal assunto para continuidade normal das operações da companhia e leva em consideração o tempo de pagamento dos credores. A projeção contém diversas premissas estabelecidas pela administração com base na sua capacidade atual de realização e projeção de crescimento conservadora.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os procedimentos de auditoria para revisão desse tema envolveram, entre outros, o entendimento dos principais controles e processos estabelecidos pela administração para apuração e desempenho do fluxo de caixa projetado por unidade geradora Ferro, Alumínio e Eletrotécnica para o ano 2019 da recuperação judicial.

Verificamos as projeções mensais de receitas, custos e despesas que estão determinadas por um cenário conservador, ou assim, em equilíbrio com as operações a serem realizadas dentro da capacidade atual da companhia.

No procedimento de revisão constatamos que as premissas usadas e aplicadas estão consistentes com os dados ocorridos no período anterior e na capacidade de realização do fluxo de caixa.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado – DVA

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjuntos com a auditoria das demonstrações financeiras da companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico - CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em essas demonstrações do valor adicionado adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville (SC), 11 de março de 2019.

Doglas do Rosário

AUDITORES

aglas do

Contador CRC (SC) nº 23.917/O-5

SAPPIA AUDITORES E CONSULTORES CRC (SC) nº 8.745/O